

**ENFERMEIROS NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Curso	CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Cadastrado Por	CLARISSA FERREIRA PONTUAL DE OLIVEIRA - 03823 Data de Nascimento: 13/01/1982
Data de Cadastrado	25/9/2007
Orientador	CLARISSA FERREIRA PONTUAL DE OLIVEIRA clarissa.oliveira@foa.org.br (24) 3356-22
Aluno Participante	CLAÚDIA MARIA SILVA DE ABREU CIGANA.CLAUDIA10@YAHOO.COM.BR CEL: 99597097
Resumo	<p>O presente estudo teve como objetivo conhecer o entendimento de enfermeiros acerca da identificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes e qual a conduta realizada a partir do momento em que chegam para atendimento em uma Unidade de Saúde e assim, analisar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na identificação de sinais e sintomas dos maus-tratos e/ou abuso sexual e, dessa forma, identificar qual a conduta realizada por esses profissionais frente aos casos atendidos, destacando se há ou não a notificação compulsória. Pesquisa com abordagem quanti-qualitativa descritiva, com duas questões semi-estruturadas dirigidas a quinze enfermeiros que trabalham no Hospital Municipal Aurelino Gonçalves Barbosa e nos Programas de Saúde da Família do Município de Pinheiral. A análise apontou que os enfermeiros realizam intervenções com base em consultas de enfermagem, e que as alterações físicas e emocionais dos clientes, assim como as recidivas de casos fornecem subsídios para identificação dos maus-tratos. Ainda nos permitiu observar que os enfermeiros, além de notificarem os casos ao Conselho Tutelar, acionam outros órgãos públicos para o encaminhamento dos mesmos. Dessa forma, há a necessidade de se estabelecer protocolos de atendimento dos casos para que se tenha um encaminhamento adequado, destacando a importância da Notificação Compulsória.</p>